



UEM enaltece vida e obra de Hortêncio Langa

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) homenageou na tarde desta sexta-feira (16 de Abril), em Maputo, a Vida e Obra de Hortêncio Langa, músico, compositor e docente do curso de Licenciatura em Música na Escola de Comunicação e Artes (ECA), que perdeu a vida na última segunda-feira, vítima de doença. O artista foi descrito, de forma unânime, como um homem humilde, afável e que muito fez pela cultura moçambicana. Diversas individualidades das artes e cultura que participaram de forma presencial e virtual renderam-se ao legado de um artista, lembrado como um homem de muito talento e referência incontornável na área musical, em Moçambique. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, que presidiu a cerimónia, fez notar que o ímpeto de homenagear Hortêncio Langa, está ligado ao contributo que o artista prestou em vida em prol do projecto de construção da narrativa cultural de Moçambique, num percurso profissional de cerca de 50 anos, alguns dos quais como docente da Escola de Comunicação e Artes (ECA). Para a família, a humildade descrita por muitos não se tratava de algo que adquiriu por ter estudado mas era sua natureza. Os restos mortais de Hortêncio Langa foram a enterrar esta quarta-feira, no Cemitério de Michafutene, na província de Maputo.



Sala de Ensaios ostenta nome de Hortêncio Langa



A UEM atribuiu o nome de Hortêncio Langa à Sala de Ensaios de Música da Escola de Comunicação e Artes em reconhecimento dos seus feitos para a cultura moçambicana. O anúncio foi dado a conhecer pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, durante a cerimónia em sua homenagem. O Reitor disse que o espaço vai ser um local privilegiado de memórias sobre os valores que o artista transmitiu à sociedade, transformando-o em ponto de inspiração para as gerações vindouras que encontrarão naquele local a necessária inspiração para projectar bem alto a cultura moçambicana.

UEM e a Embaixada da Rússia celebram sexagésimo aniversário do primeiro voo espacial

A UEM e a Embaixada da Rússia celebraram esta quinta-feira, em Maputo, o sexagésimo aniversário do lançamento do primeiro voo ao espaço. O evento constituiu uma oportunidade de reflexão sobre esse feito e o papel da academia no campo da inovação, colocando a ciência e a tecnologia ao serviço do desenvolvimento. Na abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, referiu que, como Centro de promoção da ciência, a UEM tem estado a desenvolver esforços para estabelecer, potenciar e promover a Astronomia. O esforço conta com iniciativas individuais, maioritariamente do Departamento de Física o que já resultou na integração do país na maior organização internacional de Astronomia (IAU) e a inclusão de Moçam-

bique em grupos de trabalhos internacionais. Na ocasião, o Embaixador da Rússia em Moçambique, Doutor Alexander Surikov, frisou que a inovação que consistiu no primeiro voo ao espaço representou um significativo avanço não apenas para a ciência e tecnologia Russa mas do avanço da tecnologia mundial. Para celebrar a efeméride, está patente no espaço do Complexo Pedagógico II uma exposição sobre astronomia, equipamento de observação, com imagens do espaço cósmico em tempo real.

UEM introduz novo modelo de matrículas para novos ingressos

A UEM introduz, este ano, o conceito de pré-matrícula através do qual os estudantes admitidos podem fazer o preenchimento dos formulários na página da Direcção do Registo Académico www.dra.uem.mz. Os detalhes para o pagamento do processo de matrícula serão publicados juntamente com a divulgação dos resultados dos exames de admissão incluindo o número de entidade, número de referência e a taxa a pagar para a matrícula. O pagamento da taxa de matrícula será feito de forma remota, podendo o estudante efectuar via telefone ou num balcão de banco. De acordo com o Director do Registo Académico da UEM, Prof. Doutor Betuel Canhanga, o processo de pré-matrícula vai decorrer durante 14 dias, incluindo sábados e domingos, podendo abranger cerca de 5500 novos ingressos.